

No. 008/GSHST/00

DATA: 14/12/2000

LAUDO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO AMBIENTAL

CENTRO: CTC – Centro Tecnológico
DEPARTAMENTO: Secretaria
SETORES: Almojarifado

1 INTRODUÇÃO

No dia 14 de dezembro do corrente, a equipe de avaliação pericial da GSHST, realizou levantamento ambiental nas dependências do Almojarifado do CTC, no intuito de avaliar a execução ou não de trabalhos em condições insalubres e/ou perigosas, de acordo com o disposto na portaria 458/GR/96 de 12/04/96.

2 METODOLOGIA

Para elaborar este laudo empregou-se a seguinte metodologia:

- a) Visita técnico-pericial no local;
- c) Entrevista com professor e ou funcionários que laboram no local;
- d) Reuniões técnicas da equipe, com avaliação dos dados coletados e discussão quanto aos aspectos técnicos para finalmente elaborar o presente laudo.

3 MATERIAL

Por a análise foi qualitativa não se recorreu a materiais.



4. PRESENTES:

Estiveram presentes, a equipe da GSHST composta pelo Engenheiro de Segurança do Trabalho Germano Riffel M. Sc. e pelo Engenheiro Ricardo Luiz Machado, fazendo-se acompanhar pela servidora Iracema dos Santos.

5 EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA - EPCs- E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPIs

Tendo em vista que a legislação do RJU ainda não regulamentou o assunto Equipamentos de Proteção (EP), a sua análise foi feita fundamentada nas normas regulamentadoras de números 1 e 6, constantes da Portaria 3214/78 do Ministério do Trabalho.

Realizadas as inspeções periciais somos do parecer que a Universidade não cumpre integralmente os estabelecidos nas NR 1, 1.7b V e VI; 1.7c I, II e IV; 1.8 a, b, c e d; 6.2 a, b e c; 6.3 I, II e III e 6.5 ao 6.8, ou seja, até a data em que foi elaborado o presente laudo, não constatamos nenhuma medida de caráter coletivo e também poucas de caráter individual no sentido de evitar-se a exposição aos agentes geradores de condições insalubres e perigosas, o que é previsto nos artigos 191 e 192 da CLT.

6 ATIVIDADES

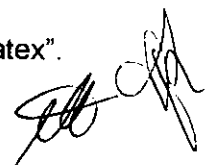
São desenvolvidas atividades de controle de estoque e distribuição de materiais abrangendo as dependências setoriais do CTC. O transporte destes materiais até o setor fica a cargo dos requisitantes de cada departamento, não envolvendo os funcionários do almoxarifado.

7 DESCRIÇÃO DO LOCAL DO TRABALHO

O setor fica numa construção isolada e sua construção é em alvenaria, possuindo piso de cimento alisado e forro de madeira.

A cobertura é com telhado cerâmico composto por telhas "francesas" dispostas sobre travejamento de madeira.

Existem algumas divisórias internas em modulados padrão "eucatex".



8 MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Não são requeridas máquinas e equipamentos na manipulação dos estoques, apenas material de escritório para controle e um microcomputador.

9 AGENTES FÍSICOS/QUÍMICOS/BIOLÓGICOS

Estão presentes materiais como:

- Álcool 96 graus (em quantidades nitidamente inferior a 200 litros)
- Gás de cozinha em botijões de 13 kg
- Cera líquida
- Material de escritório

10 A ANÁLISE DE INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE

Fundamentados na NR16 e NR15, item 15.3 e anexos 11 e 13, observando-se as NR1, NR6, e NR9, item 9.3, consideramos o que segue:

- a) os servidores não manipulam os materiais pois as embalagens são lacradas
- b) as quantidades médias de líquidos inflamáveis estão abaixo de 200 litros

Tendo em vista o exposto, consideramos o ambiente **salubre**.


11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Recomenda-se que o ambiente administrativo seja isolado do almoxarifado (área) de estoque com alteração da porta de entrada e divisória do setor. A divisória deverá ser construída até o teto.

O armazenamento de gás de cozinha em botijões de 13 kg, assim como seu uso em edificações públicas não é recomendado pelo Corpo de Bombeiros de Santa Catarina. Recomenda-se a imediata substituição e uso de botijões de GLP. Sugerimos como alternativa o uso de cafeteira elétrica ou outros meios mais seguros de aquecimento.

Florianópolis, 14 de dezembro de 2000.


Germano Riffel M. Sc.
Engenheiro de Segurança
do Trabalho - SEST


Eng. Ricardo Luiz Machado
Gestor do GSHST